

O ESPIRITISMO

E O

ELEMENTO

HUMANO

DEOLINDO AMORIM

COMPOSTO E IMPRESSO
NO CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
Rua Abílio dos Santos, 137
CEP 21331
Rio de Janeiro - R J - BRASIL
CGC: 27921931/0001-89

O ESPIRITISMO E O ELEMENTO HUMANO

Resumo da palestra efetuada
por DEOLINDO AMORIM no
CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
no dia 30 de junho de 1974

Revista e publicada com autorização do
confrade DEOLINDO AMORIM

1^a Edição - maio de 1974 - 1 milheiro

2^a Edição - abril de 1986 - 2 milheiros

"O ESPIRITISMO CAMINHARÁ COM OS HOMENS, SEM OS
HOMENS E APESAR DOS HOMENS."

" O ESPIRITISMO SERÁ O QUE OS HOMENS DELE
FIZEREM."

Vamos conversar ou trocar idéias, nesta noite, a respeito desta duas frases, que nos podem dar a impressão de um contraste, quando, na realidade, são expressões que se encontram, desde que procuremos o pensamento de uma e de outra. A primeira, como se sabe, é atribuída a ALLAN KARDEC e muito citada entre nós. *O ESPIRITISMO CAMINHARÁ COM OS HOMENS, SEM OS HOMENS E APESAR DOS HOMENS*". Afirmação categórica. Dizemos atribuída a Allan Kardec, justamente porque ainda não conseguimos localizá-la nos livros do Codificador do Espiritismo, como também na "Revista Espírita", por ele criada e dirigida. Naturalmente, é uma declaração de Allan Kardec, em concordância com o próprio espírito da Doutrina, mas ainda não sabemos em que obra, em que texto. Por enquanto, teremos que fazer a necessária ressalva, até que possamos indicar o livro e a página, como é de boa regra em citação. A outra assertiva, igual-

mente l3gica e oportuna, 3 de LEON DENIS, um dos maiores discipulos e continuadores de Allan Kardec, como todos sabem. J3 lemos a frase, que nos chama a aten33o a cada passo, mas tamb3m n3o podemos dizer em que obra de L3on Denis... 3 de L3on Denis, mas n3o nos recordamos em que passo est3 situada, Esperamos, sinceramente, encontrar o lugar exato dessa autorizada afirmativa, em qualquer dos livros do escritor e fil3sofo esp3rita. Quest3o, apenas, de tempo.

Bem, prezados Irm3os, depois destas ressalvas necess3rias, como introdu33o de nossa palestra, passamos a considerar o verdadeiro sentido das duas frases, aparentemente antag3nicas, mas concordantes no fundo. De fato, e 3 a experi3ncia que n3-lo demonstra, o Espiritismo dever3 caminhar, relamente, "como os homens, sem os homens e apesar dos homens". E assim est3 acontecendo, h3 mais de um s3culo de Doutrina, n3o 3 verdade? Procuremos compreender o pensamento. N3o sendo obra humana, ensina Kardec, pois nenhum homem poder3 ser apontado como autor da Doutrina, que 3 "obra dos Esp3ritos", conseqüentemente, o Espiritismo n3o est3 na depend3ncia do elemento humano. Tudo, por3m, 3 relativo. Sim, o mundo espiritual, na hora

exata, na hora "H", como se diz, sabe onde e como escolher instrumentos para se manifestar. Se os homens desertam, se perdem a flama do ideal, se deixam "morrer" a chama da Doutrina aqui ou ali, segundo as contingências históricas, a MENSAGEM vai despontar depois, noutro lugar, por meio de outros instrumentos. Isto quer dizer, em suma, que o Espiritismo continuará sempre, embora os homens, às vezes, abandonem a liça ou recuem, devido às conveniências terrenas. Nem por isso o Espiritismo desaparecerá. Quando muita gente estiver pensando que o Espiritismo *desapareceu*, porque os médiuns se perderam na confusão ou na vaidade, ou porque os próprios adeptos, por sua vez, tomaram outros rumos, e ainda porque os Centros Espíritas se esvaziaram, quando isto acontecer, ninguém pense que o mundo espiritual ficará "parado" ou inativo. Os espíritos têm recursos de vários modos e, de uma hora para outra, provocarão um acontecimento para despertar ou "sacudir" muita gente. Aparecerão novos médiuns, surgirão novas motivações, e assim por diante. É neste sentido, pois, isto é, no sentido de relações com o plano espiritual, que devemos interpretar a judiciosa sentença: "O Espiritismo caminhará com os homens, sem os homens e

e apesar dos homens." Sim, "apesar dos homens", também. Quantas e quantas vezes os homens criam dificuldades dentro das próprias casas espíritas. Já no tempo de Allan Kardec, ele falava sobre determinados espíritas, que prejudicavam mais do que colaboravam. Kardec chamou-os de "meninos terríveis", e com razão... Até hoje (digamos aqui, entre nós) ainda existem desses casos... Mas a marcha do Espiritismo é constante, embora muita gente não perceba o dinamismo da Doutrina. Ninguém, finalmente, poderá cortar ou destruir os canais de comunicação do mundo espiritual com o mundo terreno.

E, por isso mesmo, o próprio Codificador da Doutrina deixou esta luminosa advertência, a fim de que ninguém tenha medo:

"ainda que se queimassem todos os livros espíritas, no dia seguinte estariam reproduzidas, porque inatacável é a fonte donde promanam e porque ninguém pode QUEIMAR OS ESPÍRITOS, seus verdadeiros autores."

("Livro dos Espíritos" - Conclusão, seção VI)

É neste sentido, finalmente, que devemos entender o verdadeiro pensamento aĩ contido. E quantos médiuns já foram caluniados, pro-

cessados e presos? Muitos deles, mas o Espiritismo não morreu. Por mais que os homens queiram impedir a marcha do Espiritismo, proibindo sessões, levantando fantasias, desfigurando a Doutrina, etc, etc, ele caminhará "com os homens, sem os homens e apesar dos homens."

Vejamos, agora, a outra frase: "O ESPIRITISMO SERÁ O QUE DELE FIZEREM OS HOMENS". Nota-se, aĩ, que Léon Denis dá muita ênfase ao elemento humano. À primeira vista parece que a idéia de Léon Denis está em frontal desacordo com a de Kardec, não é mesmo? Ora, se um diz que o Espiritismo caminhará até mesmo sem os homens, o outro vem dizer justamente que o futuro ou o destino do Espiritismo dependerá dos homens. Afinal, os homens têm ou não têm papel decisivo no conceito e na expansão do Espiritismo?... Compreendamos o pensamento de Léon Denis: O que ele quer dizer é que o procedimento dos homens pode comprometer a posição do Espiritismo. Se os homens que estão à frente do movimento espírita não se compenetrarem de suas responsabilidades; se abandonarem o campo ou se desviarem para caminhos tortuosos, naturalmente a opinião pública, cuja maioria ainda não sabe fazer distinção entre o Espiritismo e os homens, ficará como que prevenida, julgando

ou avaliando as idéias espíritas pelo procedimento desta ou daquela pessoa. É uma contingência terrena, não há dúvida. Justamente por isso é que Léon Denis chama a atenção dos espíritas para as atitudes dos homens perante o público. Não se pode esperar que o espírita se torne *santo*, pois o fato de abraçar a Doutrina significa, apenas, que o indivíduo ingressou numa escola de vida, diferente das escolas anteriores e, agora, tem novas concepções, novas diretrizes, pois está em processo de aprendizado e, portanto, não é nem poderia ser candidato à santidade... Mas, na realidade, quem assume certos encargos à frente de movimentos espíritas, é sempre *observado*. Qualquer deslize, qualquer procedimento contraditório, desperta reservas ou restrições que, naturalmente se refletem no próprio conceito do Espiritismo.

Vamos recorrer a um exemplo, de nossa observação pessoal. Sei de uma Cidade, onde o Espiritismo é respeitado, em todas as camadas sociais. Isto não quer dizer que todos sejam espíritas ou simpatizantes. Nada disto. Mas acontece que os homens que estão na dianteira das atividades espíritas, naquela cidade, são notoriamente acatados por gregos e troianos, são conhecidos como homens de bem na família,

na sociedade, no comércio e não apenas nas sociedades espíritas. O Espiritismo tem, ali, inevitavelmente, um conceito muito alto e sólido. Por que? Naturalmente, porque a sociedade local mede a influência moral do Espiritismo pela maneira correta ou inatácavel de seus líderes procederem na vida pública e na vida particular. Se, por exemplo, o Presidente de um Centro ou doutrinador espírita é envolvido em escândalo ou comete um ato que põe em risco sua compostura moral, de um momento para outro toda a pequena vila, toda a redondeza toma logo conhecimento e sai espalhando a notícia, quase sempre com exagero ou deformações. A posição do Espiritismo, nessa vila ou cidadezinha, perde muito perante os habitantes, é ou não é verdade?

Claro, e nós já sabemos, que uma coisa é a Doutrina Espírita, em sua integridade e pureza, e outra coisa, bem diferente, é o ser humano, com suas fraquezas e astúcias. Mas o público, a grosso modo, não pensa assim. Se um espírita cai moralmente, logo se enfraquece a situação do Centro e, por decorrência, também se modifica, para pior, a opinião geral sobre o movimento espírita. Então, segundo o pensamento de Léon Denis, os homens podem elevar e

preservar o nome do Espiritismo, assim como podem comprometê-lo, prejudicá-lo. Reparem bem um fato, muito observado entre nós: quando se lançam certas campanhas, angariando recursos para obras assistenciais, muitas vezes se faz esta pergunta por aí: "quem é que está à testa desse movimento"? Muita gente contribui sem vacilação quando sabe que a campanha é encabeçada por pessoa íntegra mas, muitas vezes, levanta dúvidas quando certos elementos não merecem confiança. Veja-se, pois, que o procedimento dos homens tem muita influência no conceito do Espiritismo, quanto à esfera terrena. Estamos, no mundo, dentro de um círculo de relações e, por isso mesmo, não podemos fazer abstração completa das "coisas terrenas".

São os próprios homens que, já agora noutro ângulo de considerações, concorrem para a confusão, lançando idéias pessoais como se fossem princípios doutrinários; aceitando revelações não comprovadas pela experiência nem submetidas "ao crivo da razão"; criando "*Espiritismos*" particulares ou pessoais, em prejuízo do corpo geral da doutrina; fazendo publicidade precipitada de comunicações que, logo depois, são desmentidas pelos fatos. Tudo isso, afinal, que corre por conta dos homens, faz

muito mal ao Espiritismo. É o que Léon Denis quer dizer. Certa vez, já faz alguns anos, quando estava sendo realizada a eleição de um dos últimos papas, no Vaticano, uma Sociedade espírita, aqui pela América do Sul (não foi no Brasil, ressalve-se), recebeu uma comunicação mediúnica, dizendo que o novo Papa seria um dos cardeais, não italiano, cremos que o da França. Pois bem, o Centro, ou alguém do Centro, divulgou logo a notícia, que serviu de manchete, espalhou-se por toda parte, também no Brasil, e, dois ou três dias decorridos, saiu o resultado da eleição: Cardeal Pacelli, se não nos falha a memória. Foi ou não precipitação do Centro Espírita? Lamentavelmente. Mas muita gente hã-de ter dito: "estã vendo, isso é o Espiritismo"... Não, o Espiritismo na da tem com essas infantilidades, mas muita gente fica julgando o Espiritismo, exatamente por esse prisma defeituoso. Então, finalmente, se os homens não tiverem muita noção de responsabilidade e equilíbrio na condução das atividades espíritas, poderão criar situações graves e vexatórias para o movimento espírita, com repercussão inevitável na difusão do Espiritismo. Finalmente, prezados irmãos, chegamos à conclusão de que as duas frases a de Allan

Kardec e a de Léon Denis não se contradizem, mas traduzem situações inerentes ao plano espiritual e ao plano terreno, em pensamento harmônico

"A inteligência do homem há de render-se à sabedoria de leis contra as quais não há recurso que prevaleça. Ninguém poderia forçar uma região pedregosa a produzir, por exemplo, cereais, cujas sementes não podem germinar em qualquer terreno. Diz-se vulgarmente que "a Natureza tem seus caprichos", seus mistérios. Não há capricho nem mistério: a natureza tem as suas leis. Quando o homem começa a entrar no conhecimento da natureza, cuja *revelação* exige estudo e trabalho, vai observando e compreendendo melhor a harmonia dessas leis."

DEOLINDO AMORIM

in O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS

Livros de DEOLINDO AMORIM

- ESPIRITISMO E AFRICANISMO.
- O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS.
- ESPIRITISMO À LUZ DA CRÍTICA.
- ESPIRITISMO E CRIMINOLOGIA.
- O ESPIRITISMO E AS DOCTRINAS ESPIRITUALISTAS.
- IDÉIAS E REMINISCÊNCIAS ESPIRITAS.
- PENSAMENTO FILOSÓFICO DE LÉON DENIS.
- SUICÍDIO À LUZ DO ESPIRITISMO.
(traduzido para o Espanhol)
- ALLAN KARDEC, O HOMEM, A ÉPOCA, O MEIO,
AS INFLUÊNCIAS, A MISSÃO.

* * *

PARTICIPAÇÃO NOS SEGUINTE OUTROS LIVROS

- ANAIS DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL.
- ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA.
- PONTO DE ENCONTRO.
(de parceria com CELSO MARTINS)